

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Plutão em trígono. Agora é um momento auspicioso para entoar, na nota vibrante do ardor do coração, resoluções que te sirvam de orientação para organizar ações e movimentos de realização entre o equinócio de amanhã e o de março do ano gregoriano 2025, e principalmente que estas resoluções não caiam no vazio como as que são feitas na confusão do réveillon, ou na ansiedade do aniversário pessoal. Toma o dia para fazer uma lista realista de tuas resoluções, para que nenhuma fantasia se intrometa neste exercício de radical importância, que é alinhar mente, coração e corpo físico para que as resoluções não sejam meras cartas de intenção que nunca dão em nada, mas movimentos concretos, esforços, estratégias e ações práticas em nome de que as resoluções se transformem em obras consumadas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Importante mesmo é que você reconheça todas as potencialidades envolvidas nesta parte do caminho, porque todas elas são sementes de possíveis realizações, mas ao mesmo tempo sua alma não poderia aproveitar todas.

TOURO
21/04 a 20/05

Você não precisa nem deve se lançar a tentar satisfazer toda e qualquer vontade, mas tampouco seria o caso de reprimir todos os desejos, como se a vida desse ser uma sequência ininterrupta e perpétua de obrigações.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Faça o possível para finalizar o que estiver em andamento, especialmente aquelas coisas que foram proteladas várias vezes ao futuro. Pois bem, o futuro chegou, é aqui e agora, aproveite o momento para finalizar.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Pensar sobre a vida sempre será bom, desde que feito com alegria e leveza, porque pensar sobre a vida com o intuito de se preocupar e angustiar, francamente, isso não está com nada! Procure pensar bem sobre a vida.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tente se adaptar da melhor maneira possível à ideia de que nesta parte do caminho não há uma bala de prata disponível que possa dar conta de tudo que acontece. Por enquanto, se atenha aos detalhes ao seu alcance.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Tome uma distância segura dessas pessoas tão carentes que se penduram de você, absorvendo quantidades colossais de sua energia. Mantenha elas à distância, procure ter domínio sobre seu campo energético.

LIBRA
23/09 a 22/10

Tudo que nesta parte do caminho parece difícil, até impossível, não é um castigo estelar para que você se frustrar. Ao contrário, a retenção da satisfação é uma espécie de armadura para que você evite encrencas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Evidentemente, não se trata de sua alma ser ajuizada o tempo inteiro, porque isso eliminaria quase toda a aventura que a vida oferece. Porém, se trata de você se deixar encantar por aventuras que valham a pena.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

No meio de tudo que você precisa fazer de forma inevitável, sentimentos e pensamentos estranhos surgem do mais fundo da alma e perturbam a atenção. Não importa, você não precisa estar cem por cento hoje.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Para que se preocupar antecipadamente com questões que provavelmente nem sequer virão a acontecer? Dito assim, pareceria que ninguém se dedicaria a tão inútil atividade, porém, no dia a dia acontece mesmo assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça contas, mas não para se preocupar com o futuro e sim para reconhecer em que áreas de sua vida é necessário fazer investimentos e melhorias. Este é o momento em que essas contas definem uma boa parte do futuro.

PEIXES
20/02 a 20/03

Seguir orientações que contradizem sua vontade é um desafio enorme para sua alma, mas de vez em quando isso é necessário, já que a experiência humana é menos individual e mais coletiva, da interdependência.

ARTES CÊNICAS

Ricardo Brajerterman



Leticia Isnard e Otávio Muller vivem uma psiquiatra e um paciente em *O caso*

Mal contemporâneo

» NAHIMA MACIEL

Num consultório psiquiátrico, uma médica tenta compreender e diagnosticar a doença que aflige o paciente. Vivido por Otávio Muller, Arnaldo, o doente, se queixa de não conseguir sentir interesse por nada. Na pele da psiquiatra, Leticia Isnard engaja uma longa conversa para tentar decifrar um possível mal do século. Em cartaz no Teatro Unip hoje e amanhã, a peça *O caso* tem direção de Fernando Philbert e texto assinado pelo francês Jacques Mougenot.

Para Leticia, a obra tem uma conexão profunda com o estilo de vida que se alastrou pelo século 21. "A peça tem esse mérito de tratar de um tema muito contemporâneo, que é nossa dificuldade de se aprofundar, se concentrar nas coisas, dar um sentido para a vida", acredita. "A gente está nessa curva louca do capitalismo em que direcionamos nossos esforços para ter, conquistar e, quando conseguimos, não sabemos o que fazer, tem um vazio existencial. E aí entra a questão da era digital, um salto quântico da humanidade, a gente não sabe lidar com isso, está gerando muitos quadros de ansiedade e depressão."

O caso é uma dramaturgia de gabinete, se passa no tempo real de uma consulta psiquiátrica. O público acompanha a tentativa da médica para conseguir os dados que vão permitir nomear a neurose do paciente e prescrever um tratamento. A leveza e o humor são algumas das marcas do texto, o que acaba provocando o riso e fignando a atenção da plateia. Além disso, há uma tentativa de trazer para um ambiente mais cotidiano uma condição psiquiátrica. "Hoje a psiquiatria está muito avançada, existem muitas maneiras de ajudar a pessoas, não tem

por que padecer num sofrimento como esse", lembra Leticia.

A atriz também avisa que o texto é bastante verborrágico. Afinal, trata-se de uma conversa entre médico e paciente, durante cerca de uma hora, em um consultório. "É um texto muito verborrágico, uma dramaturgia bem francesa. A gente conversa bastante e a gente azeitou o texto para ficar uma maneira de falar mais brasileira", diz. "Mas é uma peça de embaite intelectual, tem essa discussão muito racional." O desafio, conta a atriz, é manter o público conectado à narrativa intensa.

Quando *O caso* estreou no Rio de Janeiro, Leticia ficou preocupada com a reação do público e a capacidade do texto de manter a plateia conectada. Ela achava que as pessoas iam sorrir, mas não necessariamente cair na risada. "É a gente se surpreendeu muito, porque a plateia vem abaixo. É impressionante como o texto chega nas pessoas", conta. A própria questão central do espetáculo, uma condição que aflixe a sociedade contemporânea, poderia ser uma barreira. Afinal, a peça fala de não escutar o outro, um quadro que não é novo, mas foi agravado pela era digital. "E ainda tem essa coisa da informação fragmentada, desconexa, está todo mundo embaralhado no meio disso e o personagem está padecendo, não consegue se interessar por nada", lembra a atriz. Mas o humor, ela acredita, é um instrumento poderoso para tratar do tema.

O CASO

Com Otávio Muller e Leticia Isnard. Direção: Fernando Philbert. Hoje, às 21h, e amanhã, às 17h, no Teatro UNIP (SGAS 913 — Asa Sul). Ingressos: a partir de R\$ 90, no Sympla.

CRUZADAS

Sinaliza a suspensão da corrida (F1)			Ponteiro da balança	Mau (superl.)		Brasileirismo (abrev.)		Diretor do filme "Rio", e criador do esquiolo Scrab de "A Era do Gelo"
Perdoar (p. ext.)			Cidade cujo cerco durou 10 anos (Mit.)					Melhor jogador da Copa de 1958
Ruína; destruição								
Ingrediente doce típico da cozinha árabe								
			Ou, em inglês			Título inglês outorgado a Churchill		
			Que se foi					
Oposto de "sustentável", na Ecologia		Fazer (?): dificuldade do esbanjador			Filtrar (o café)		O prazer mais simples	
				Sigla do Ministério da Agricultura	A via mais fácil de ministrar remédios			Enxofre (símbolo)
Peça do jogo de bilhar			Pontos estratégicos na batalha de campo					
Imaginar								
						Motivo de viagens à África, em roteiros de antigos filmes		
			(?) de belém, iguaria portuguesa					
(?)-Matre: assiste gestantes carentes			Deus, em árabe				Regina Duarte, atriz	
			Cartel petrolífero				Ferro, em inglês	
				Federação presidida por Gianni Infantino				
				(?) nome aos bois: revelar os culpados				
Um (?): 1/2 (Mat.)								(?) ABS: é obrigatório a todos os carros fabricados no Brasil
Aperfeiçoar								
Cachaça, açúcar, limão e gelo		Letra maiúscula semelhante a um pente		Medida do tamanho de anéis				

BANCO. 2/or. 4/didi — tron. 7/lapidar. 9/derrcada.

37

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

V	E	R	T	I	G	E	M	I	C
C	O	N	T	A	G	I	O	S	A
T	E	C	O	F	A	R	A	D	
O	A	S	F	A	R	A	D		
S	Á	E	R	U	D	E			
F	E	B	S	M	I	R			
C	O	N	T	O	R	N	O	S	
P	R	I	M	A	T	A	O		
E	L	O	T	L	N				
M	E	T	A	F	O	R	I	C	A
O	S	L	O	M	I	N	I		
S	E	N	S	I	V	E	L		
I	A	U	A	I	V				
A	R	M	A	D	I	L	H	A	

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! COQUETEL

www.coquetel.com.br

SUDOKU DE ONTEM

4	8	2	3	6	9	1	7	5
5	1	9	7	8	4	2	3	6
7	3	6	1	2	5	8	4	9
2	6	4	5	1	7	3	9	8
8	7	1	6	9	3	4	5	2
3	9	5	8	4	2	6	1	7
9	4	3	2	7	6	5	8	1
1	2	7	4	5	8	9	6	3
6	5	8	9	3	1	7	2	4

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

olhos nus
pele com pele
e as mãos buscando
abismos suaves
de cair

Francine Amarante

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1	6		8					
					1	7		
				4	9	1		8
				3				4
			2					
		9			4		6	
		6						
2				9	7			5
	5	4		2		8		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net